



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

MOMENTO FITOTERÁPICO: A CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK INFORMATIVO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HORTO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO.

Victor Lucas Barreto Vieira¹

Ronniê Ribeiro Fábio¹

Júlia Serafim Sá¹

Patrícia Fernandes da Silveira²

Julia Aparecida Lourenço de Souza²

victor.vieira01@aluno.unifametro.edu.br

ronnie.fabio@aluno.unifametro.edu.br

julia.sa@aluno.unifametro.edu.br

patricia.silveira@professor.unifametro.edu.br

julia.souza@professor.unifametro.edu.br

¹Discente, ²Docente do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Área Temática: Fitoterapia

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: O conhecimento sobre plantas medicinais perpetua sobre os saberes populares que transmitido de geração em geração resgata tratamentos milenares de diversas doenças. A necessidade de registrar um fato científico ou um saber popular acompanhou a história da humanidade até hoje. Com a popularização das novas tecnologias e o emergente mercado digital, revolucionou a produção de materiais educativos com o surgimento de livros digitais e de *e-books*, permitindo que a educação acompanhasse o cenário digital atual. **Objetivo:** Desenvolvimento de um *e-book* referente as plantas medicinais presentes no horto do Centro universitário Fametro – UNIFAMETRO. **Métodos:** O projeto denominado de Momento Fitoterápico desenvolvido pelos alunos vinculados ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica (Promic) gerou a produção de materiais de conhecimento científico, que foram veiculados no Instagram no perfil do curso de farmácia. As plantas medicinais: guaco, babosa, colônia, mastruz, citronela, chambá, confrei, hortelã-japonesa alecrim-pimenta e malvarisco estão presentes no *e-book*, no qual consta: nome científico, nome popular, parte utilizadas, propriedades terapêuticas; contraindicações, modo de uso e preparo. **Resultados:** Muitos dos conhecimentos terapêuticos de várias plantas ainda são desconhecidos pela maioria das pessoas. A busca de propostas terapêuticas tradicionais pela falta desse conhecimento limita o uso da medicina natural e conseqüentemente o uso irracional de medicamento. **Considerações finais:** O conhecimento científico é fundamental e mediador de novos saberes. A construção de um *e-book* entrega à comunidade científica e a sociedade em geral, um material digital carregado de informações sobre as plantas medicinais e suas propriedades.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Fitoterapia; Redes sociais; *e-book*.

INTRODUÇÃO

O conhecimento sobre plantas medicinais perpetua sobre os saberes populares que transmitido de geração em geração resgata antigos tratamentos milenares e garante a construção de novos conceitos e ideias relevante ao papel das plantas no tratamento de diversas doenças. Através da história os seres humanos utilizavam os recursos oferecidos pela natureza com o propósito de evolução e adaptação ao meio ambiente inserido, dentre eles, inúmeras espécies de vegetais favoreciam a cura de doenças e outros males a partir de seus frutos, folhas, flores, cascas, raízes. Eventualmente, o processo histórico das plantas medicinais foi descrito por muitas civilizações que registravam em seus manuscritos o inesgotável arsenal terapêutico contido nos vegetais e contribuindo para a fitoterapia atual (DEVIENNE *et al.*, 2004).

Segundo o historiador francês Le Goff (1998), a documentação constitui uma prova histórica dando continuidade à ciência do passado e do tempo que passa, operando na memória coletiva da sociedade tendo o seu conteúdo enriquecido e amplificado. Nesse sentido, a necessidade de registrar um fato científico, um saber popular e o próprio conhecimento acompanharam a história da humanidade até os tempos atuais que com a popularização das novas tecnologias e o emergente mercado digital, revolucionou a produção de matérias educativos com o surgimento de livros digitais e a produção de *e-books* didáticos, permitindo que a educação acompanhasse o cenário digital atual (GOMES *et al.*, 2014). Eventualmente, a cibercultura instaurada reforçou mudanças em diferentes instâncias sociais e culturais da nossa sociedade com o aprimoramento das tecnologias e os canais de comunicações. Dessa maneira é evidenciado em sua fala:

A realidade emergente deste cenário, em relação ao e- book didático, é a forma como eles estão sendo produzidos. Nos últimos dois anos, a procura por esse tipo de material começou a crescer de forma expressiva, o que obrigou as editoras a se especializarem rapidamente para conseguir atender às demandas. (GOMES, *et al.*, 2014).”

Para tal, a produção de material didático com a utilização dessas ferramentas tecnológicas tais como os *e-books* emergem no cenário de ensino aprendizagem se tornando um grande diferencial com uma alternativa de construção de saberes, tendo em vista que eles carregam uma relação ativa do seu conteúdo com o educando, dando autonomia para uma

maior motivação sobre temas diversos (MOTA JUNIOR, 2020).

As farmácias vivas constituem um projeto precioso dedicado a transformar os conhecimentos sobre as plantas medicinais além de proporcionar uma metodologia do conhecimento popular e científico traçando uma abordagem social e promovendo a orientação sobre o uso das espécies vegetais e suas identificações (PRADO *et al.*, 2018).

Portanto, o seguinte trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um *e-book* referente as plantas medicinais presentes no horto da instituição de ensino privado Centro universitário Fametro - UNIFAMETRO, de maneira a permitir um acesso ao conhecimento científico das propriedades terapêuticas desses vegetais e possibilitando aqueles que não tem acesso físico ao ambiente uma leitura em formato digital prática, confiável e educativa.

METODOLOGIA

O projeto momento fitoterápico desenvolvido pelos alunos vinculado ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica (Promic) é realizado pela produção de materiais de conhecimento científico através da elaboração de *templantes* na plataforma Canva. O material criado referente às plantas medicinais do horto era submetido antes a bases de dados teóricos encontrados na literatura de livros e sites acadêmicos. Posteriormente, foram veiculados em períodos propostos pelos alunos na rede social Instagram do curso de farmácia, tendo em vista aos condicionamentos de saúde vividos pela humanidade na atualidade e a necessidade de readaptação remota de transmissão de conhecimento.

Desse modo, as seguintes plantas medicinais: *Mikania glomerata* (guaco); *Aloe vera* (babosa); *Alpinia zerumbet* (colônia); *Chenopodium ambrosioides* (mastruz); *Cymbopogon winterianus* (citronela); *Justicia pectoralis* (chambá); *Symphytum officinale* (confrei); *Mentha arvensis* (hortelã-japonesa); *Lippia sidoides* (alecrim-pimenta) e *Plectranthus amboinicus* (malvarisco), estão presentes no *e-book* no qual consta: nome científico, nome popular, parte utilizadas, propriedades terapêuticas; contraindicações, modo de uso e preparo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no desenvolvimento dos *templantes* e das postagens no Instagram (Figura 1), foi possível identificar que muitos dos conhecimentos terapêuticos de várias plantas ainda são desconhecidos pela maioria das pessoas. Ainda mais, a necessidade de

buscar propostas terapêuticas tradicionais pela falta desse conhecimento limita o uso da medicina natural e conseqüentemente o uso irracional de medicamento.

Assim, conforme Firmo (2011), as plantas medicinais têm contribuído fortemente para a produção de novas estratégias terapêuticas e esse conhecimento deve ser transmitido corretamente. Para isso o *e-book* se torna uma alternativa viável tendo em vista que eles não são elaborados de qualquer maneira, pois requer responsabilidade no desenvolvendo de um material atrativo, objetivo e que instigue a sua leitura.

Figura 1- Imagens retiradas do *e-book* produzido através da plataforma CANVA.



Fonte: Próprio autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto, os resultados obtidos através dos engajamentos nas postagens, identificou-se que a divulgação de conhecimento científico é fundamental e mediadora de novos saberes principalmente com a facilidade de acesso à informação atualmente. Além disso, a construção de um *e-book* não somente para fins acadêmicos entrega à comunidade científica e a sociedade em geral, um material digital carregado de informações sobre as plantas medicinais e suas propriedades. Entretanto, é importante que seja atrativo e tenha a participação efetiva dos produtores para a sua divulgação, aproveitando o cenário atual onde a maioria da população está conectada e conseqüentemente disponível à sua leitura.

REFERÊNCIAS

LE GOFF, Jacques. 1924. **História e memória** / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão *et al.* Campinas, SP. Editora da UNICAMP, 1990.

GOMES, Bruno *et al.* Educação e novas tecnologias da informação e da comunicação: o livro didático digital no Brasil. **Revista Temática**, v. 7, p. 132-145, 2014.

MOTA JUNIOR, Julio Corcino Rodrigues. RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS: A CONSTRUÇÃO DE UM EBOOK. **Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, São Carlos, ago. 2020. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1854>>. Acesso em: 04 out. 2021.

PRADO, Maria Aparecida Silva dos Anjos; MATSUOKA, Joel Takechi.; GIOTTO, Ane Cátia. Importância das Farmácias Vivas no âmbito da produção dos medicamentos fitoterápicos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. 1, p. 32–37, 2018. Disponível em: <<https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/45>>. Acesso em: 5 out. 2021.

DEVIIENNE, K. F.; RADDI, G.; POZETTI, G. L. Das plantas medicinais aos fitofármacos. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 6, n. 3, p. 11-14, 2004.

FIRMO, Wellyson da Cunha Araújo *et al.* Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais. **Cadernos de pesquisa**, 2011.